

O PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE NUM MUNICÍPIO DO EXTREMO OESTE CATARINENSE

Rosana Amora Ascari¹, Aline Mara Jacoby², Mariana Mendes², Camila Carlesso², Pamela Nadia Binda², Gabriela Hahn², Olvani Martins da Silva³, Eliana Buss³, Marson Luiz Klein³.

Palavras-chave: Esterilização, Enfermagem, Saúde do Trabalhador.

O objetivo deste estudo foi conhecer o processo de esterilização dos serviços de saúde mantidos com recursos públicos num município do extremo oeste catarinense. Pesquisa exploratória, observacional e descritiva contemplando um hospital, um serviço de especialidades odontológicas e duas unidades básicas de saúde. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UDESC sob n. 275.039/2013. Profissionais de nível médio executam as atividades de reprocessamento de materiais. Um serviço dispõe de área exclusiva para o reprocessamento (25%) o qual segue fluxo unidirecional. Todos se utilizam da autoclave como método de esterilização. Não há padronização de produtos para a desinfecção de materiais. A limpeza é manual em água corrente, porém, não se realiza teste de validação do processo de limpeza e desinfecção. Os testes físico (50%), químico (50%) e Biológico (25%) não são realizados concomitantemente, conforme recomendação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Somente 25% dos participantes aguardam o resultado dos testes para a utilização do material e mantém registro deste processo. O material reprocessado é armazenado em prateleiras, caixas abertas, sobre as bancadas, armários e gavetas. O prazo de validade varia de cinco à noventa dias. Os participantes não reconhecem os riscos ergonômicos presentes no ambiente laboral. É urgente a reorganização dos serviços e implementação de diretrizes que direcionem as práticas assistenciais e gerenciais a fim de minimizar as inconsistências identificadas, com foco na segurança dos trabalhadores e beneficiários dos serviços de saúde.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de Enfermagem do Centro de Educação Superior do Oeste da Universidade do Estado de Santa Catarina: CEO/UDESC. Membro do Grupo de Estudos Sobre Saúde e Trabalho. rosana.ascari@hotmail.com.

² Acadêmica do Curso de Enfermagem do CEO/UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC.

³ Professor(a) Participante do Departamento de Enfermagem do CEO-UDESC.

